

O GLOBO

Médica pede ao Supremo a demissão de Antônio Britto

BRASÍLIA — A médica paulista Ana Maria Consentino Muller solicitou ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) que determine a demissão do ministro da Previdência Social, Antônio Britto, por prática de crime de responsabilidade. Na denúncia, Ana Maria afirmou que Britto cometeu o crime, previsto na lei 1.079/50, ao deixar de transferir Cr\$ 31,3 trilhões do orçamento da Seguridade Social para o Ministério da Saúde. A lei 1.079 define como crimes de responsabilidade os atos contra a lei orçamentária.

Ana Maria afirmou que a lei orçamentária de 1993 estabelece que o Ministério da Previdência deve repassar Cr\$ 51,6 trilhões ao Ministério da Saúde. Como só foram transferidos Cr\$ 20,3 trilhões, falta ao Ministério da Saúde receber Cr\$ 31,3 trilhões.

— A violação está caracterizada na pública disposição do ministro de não transferir os recursos destinados pela Constituição — disse.

Segundo Ana Maria, o Ministério da Saúde está em atraso com os pagamentos dos meses de abril e maio aos hospitais conveniados por causa da decisão de Britto.